



Instituto Universitário de Lisboa

Escola de Ciências Sociais e Humanas

Departamento de Antropologia

Cicerone

Discurso Histórico como Recurso Turístico

CLÁUDIO E. CARDOSO MARQUES

Tese especialmente elaborada para obtenção do
grau de doutor em Antropologia

Júri:

Doutor Fernando António Baptista Pereira, Professor Associado,
Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa

Doutor Jean Yves Dominique Durand, Professor Auxiliar,
Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho

Doutor João Carlos Pires Brigola, Professor Auxiliar,
Universidade de Évora

Doutor Pedro Miguel Pinto Prista Monteiro, Professor Auxiliar,
Departamento de Antropologia da Escola de Ciências Sociais do ISCTE-IUL

Doutor Jorge Freitas Branco, Professor Catedrático,
Departamento de Antropologia da Escola de Ciências Sociais do ISCTE-IUL

Maio, 2012

Resumo

Esta investigação centra-se nas práticas mediadoras dos guias, também designados por cicerones, mais especificamente na análise do discurso histórico em contexto de turismo, visitas guiadas. Procurar-se-á responder às seguintes questões: Como são apresentados os monumentos às pessoas que os visitam? Quem determina os conteúdos apresentados? Quais são os interesses? Como é que as audiências percebem os conteúdos expostos e comunicados? Em que medida as diferentes pessoas – conservadores, historiadores, guias, visitantes, etc. – contribuem para as mensagens que vão sendo difundidas?

Pretende-se analisar a transformação do discurso histórico em recurso turístico.

Palavras-chave: guia de turismo, visita guiada, discurso histórico, turismo, património, política de cultura, memória colectiva, Palácio Nacional de Sintra.

Abstract

This research is about the mediating practices of the guides, also known as cicerones, more specifically on the analysis of the historical discourse in tourism contexts, guided visits. The following questions conduct this research: How are the monuments presented to the persons who visit them? Who chooses which contents to present? Which are the interests involved? How do the audiences perceive the contents exposed and communicated? How do different persons – curators, historians, guides, visitors, etc. – contribute for the messages that are being transmitted?

It is intended to analyse the transformation of the historical discourse into a tourism resource.

Key-words: tourism guide, guided tour, historical discourse, tourism, heritage, politics of culture, collective memory, National Palace of Sintra.

Índice

Introdução.....	01
Capítulo 1 – Cicerone.....	11
Capítulo 2 – in loco.....	31
Capítulo 3 – A entrevista.....	69
Capítulo 4 – Ética e Prática.....	121
Capítulo 5 – Play.....	165
Sala dos Cisnes.....	184
Salas das Pegas.....	199
Quarto de D. Sebastião.....	208
Sala dos Brasões.....	217
Quarto de D. Afonso VI.....	224
Capítulo 6 – Discurso histórico como recurso turístico.....	233
Conclusão.....	257
Bibliografia.....	261
CV.....	279

Agradecimentos

Primeiro agradeço ao meu orientador, Jorge Freitas Branco, porque me incentivou a avançar para esta tese.

A todos os funcionários do Palácio Nacional de Sintra, pelo apoio, conhecimentos e experiências que partilharam comigo, nomeadamente a Inês Ferro, Maria João Brandão, Rita Dargent, Graça Pinto, José Carneiro, Teresa Antunes, Luís Marreiros, Isabel Viana, Luís Conceição e Luís Brandão.

Aos *embaixadores de Portugal* que todos os anos recebem milhares de visitantes, e que sem eles esta tese não seria possível. Agradeço reconhecidamente a Nelson Cardoso, Isabel Lage, Alexandra Silva e Raquel Baptista.

A todos que tornaram a minha estadia em Espanha numa experiência agradável, e com quem aprendi muito. Especial atenção para Ascensión Barañano, Paz Cabello Carro, Maria Rosa de Juan e Luiz Lopez Morillo.

Àqueles que me fizeram perceber melhor o que é o teatro e uma performance, Nuno Vicente, Rui Braz e Paulo Campos dos Reis.

Aos mais próximos, que me ajudaram a olhar de novas formas. Obrigado Vitor Claro, Ana Luísa Mourão, Cátia Sousa, Jorge Navarro, Carla Navarro, Raquel Santos, Tânia Rosado, Ana Isabel Santos e Judite Barbosa.

Finalmente à minha mãe, a quem devo muito.

Dedico esta tese, a título póstumo, ao Conde de Sabugosa (1851-1923)